

# CAPEP QUASE UM SÉCULO DE ATENDIMENTO PODE VIRAR PASSADO

O futuro da assistência médica dos servidores é incerto. O primeiro desconto do Instituto de Previdência será no próximo dia 25 e com isso parte da receita que era retirada todos os meses do sistema de pensões para amenizar as pendências da Capep Saúde deixará de existir.

O que está em jogo é um sistema coletivo de saúde que tem hoje 473 médicos credenciados, 111 clínicas e laboratórios conveniados, três clínicas odontológicas e quatro hospitais em sua rede de serviços. São 30 mil vidas administradas por uma autarquia que existe desde 1911. Os princípios do atendimento são a universalidade, a solidariedade e a igualdade. Ou seja, todos são atendidos com o mesmo grau de qualidade, independentemente da idade, do estado de saúde e de salário. Os dependentes dos servido-

res, que podem receber cobertura em número ilimitado, têm os mesmos direitos sem a cobrança de taxas adicionais dos titulares.

Mas toda esta estrutura está prestes a ser desmontada ou sucateada por conta de anos de governos irresponsáveis. São pelos menos três os fatores que colaboram para essa situação e que hoje geram um déficit mensal de cerca de R\$ 400 mil mensais:

- Falta de reajustes salariais por mais de 8 anos, o que congelou os valores arrecadados via descontos dos trabalhadores;

- Falhas no gerenciamento, onde não há uma política de transparência e nem

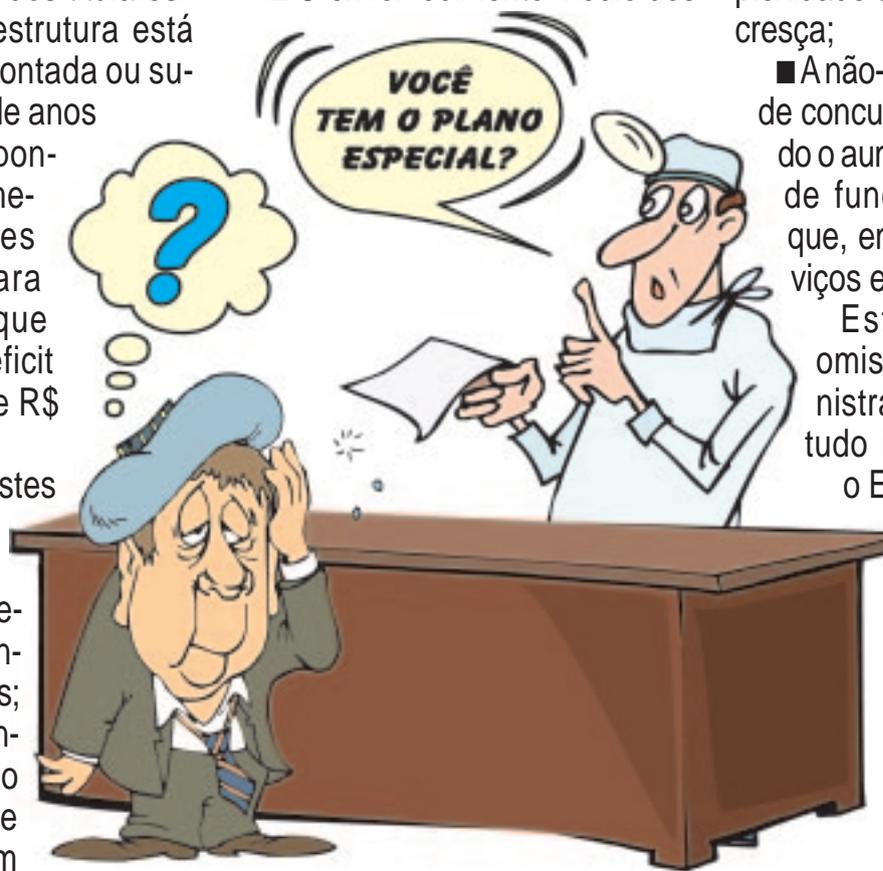
de realização de auditorias para assegurar o equilíbrio financeiro da entidade;

- O envelhecimento médio dos

servidores, o que gera maior utilização dos serviços e aumento dos atendimentos de média e alta complexidade sem que a arrecadação cresça;

- A não-realização durante anos de concursos públicos, impedindo o aumento das contribuições de funcionários mais novos que, em tese, utilizam os serviços em menor quantidade.

Este é o resultado da omissão das últimas administrações municipais. Por tudo isso defendemos que o Executivo é quem deve arcar com esse ônus e não os trabalhadores, que religiosamente pagam mensalmente para terem atendimento de qualidade. Mas não é isso o que pensa o prefeito.



**VOCÊ SABIA QUE O GOVERNO PAPA COGITA A TAXAÇÃO DOS DEPENDENTES E A CRIAÇÃO DE UM PLANO ESPECIAL SÓ PARA QUEM PODE PAGAR MAIS? LEIA NA PÁGINA 2**

# CRIAR DOIS PLANOS E TAXAR DEPENDENTES NÃO É A SOLUÇÃO

Bem ao estilo Papa de governar a Prefeitura diz que quer salvar a Capep, só que para isso pretende sacrificar os que mais dependem dela.

Com dinheiro público um estudo foi encomendado para diagnosticar os problemas do sistema médico e a partir dele chegou-se à "brilhante" conclusão de que a

única maneira de equacionar as contas da entidade é criar um plano especial, mais caro e com atendimento mais elitizado, a ser gerenciado por uma empresa privada. E pior: promover descontos extras aos servidores por cada dependente.

Repudiamos ambas as hipóteses. A primeira porque promove

a diferenciação da categoria pelo poder aquisitivo e também porque essa alternativa geraria a diminuição das contribuições para o plano básico e, fatalmente, para o aumento do déficit mensal da Capep.

Rejeitamos a segunda porque ao taxar os dependentes o salário do servidor (já achatado por

anos e anos sem reajuste), ficará ainda menor, especialmente agora que iniciaram-se os descontos do Iprev.

No que diz respeito à criação de um plano especial entregue à empresa privada, temos exemplos de que iniciativas como essa em diversas categorias foram uma lástima para os trabalhadores.

## OS MAUS EXEMPLOS:

**TRABALHADORES PORTUÁRIOS:** Depois que a Codesp entregou à iniciativa privada a assistência médica desses trabalhadores, várias empresas com sucessivos aumentos de contribuições e muitas vezes com o não-atendimento adequado passaram pela categoria, o que causou inúmeros protestos e mobilizações.

**METALÚRGICOS:** Trabalhadores da Cosipa também sofreram com a entrega do atendimento médico aos planos privados chamados coletivos, ficando à mercê de reajustes livremente praticados.

## OS BONS EXEMPLOS:

**PETROBRÁS:** Os petroleiros têm a Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS), gerenciada pela companhia e por representantes dos trabalhadores (via conselhos fiscal e deliberativo). É um plano de saúde com cobertura médica, odontológica, psicoterápica e que ainda conta com benefício farmácia.

**BANCO DO BRASIL:** Os empregados contam com a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi), uma empresa de autogestão em saúde, com 61 anos de existência. Hoje é considerada uma das maiores instituições sem fins lucrativos administradoras de planos de saúde do País.

**NENHUM DIREITO A MENOS! AVANÇAR NAS CONQUISTAS!**

# PLANOS PRIVADOS VISAM SÓ O LUCRO

Ter um plano de saúde privado individual ou coletivo já foi sinônimo de atendimento médico de qualidade. Hoje é dor de cabeça na certa.

Pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), em conjunto com o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) mostra que, mesmo após a criação da lei que regulamenta os planos de saúde, os pacientes enfrentam restrições a diversos serviços. Normalmente as empresas se recusam a realizar determinados procedimentos alegando muitas vezes que o paciente tem uma doença pré-existente ou mesmo que o plano não cobre a patologia.

Mas os prejuízos que os planos particulares podem causar não são apenas estes. A interferência das operadoras no trabalho dos médicos e o avanço dos chamados falsos planos coletivos são dois dos maiores problemas que atingem hoje quem precisa de tratamento.

O relatório, disponível nos sites do Idec e Cremesp, cita exemplos como a negação de autorização de exames, consultas e internações, o não-pagamento de procedimentos feitos e as restrições abusivas ao tempo de internação. Sem contar que a qualquer momento esse contrato pode ser rompido ficando o consumidor sem cobertura.

## DESCONTO PODE AUMENTAR

Na Capep não há a visão mercadológica. O objetivo é servir aqueles que servem a população: o servidor.

Hoje, um servidor de nível C, com três dependentes menores, tem descontado de seu salário aproximadamente R\$ 36,96. Se tivesse que pagar por dependente como

propõe o estudo encomendado pela Prefeitura, arcaria com mais 133,86. Seriam ao todo R\$ 170,82 por mês, o que corresponde a um aumento de mais de 400% nos descontos.

E essa conta diz respeito apenas aos valores previstos para dependentes no plano básico. Caso optasse pelo plano

especial, com qualidade melhor apenas para quem pode pagar, o aumento seria de R\$ 170,00 mais de 700%.

Em relação aos servidores com mãe ou pai como dependente, o valor pago apenas pela assistência médica desse ente da família seria de R\$ 221,23.

### VEJA O QUE PODE ACONTECER NO SEU BOLSO:

FAIXA ETÁRIA	VALOR DO PLANO BÁSICO	VALOR DO PLANO ESPECIAL
<b>0 a 18 anos</b>	R\$ 44,62	R\$ 56,80
<b>19 a 23 anos</b>	R\$ 46,85	R\$ 59,64
<b>24 a 28 anos</b>	R\$ 49,20	R\$ 62,62
<b>29 a 33 anos]</b>	R\$ 54,11	R\$ 68,88
<b>34 a 38 anos</b>	R\$ 59,53	R\$ 75,77
<b>39 a 43 anos</b>	R\$ 68,45	R\$ 87,13
<b>44 a 48 anos</b>	R\$ 85,57	R\$ 108,91
<b>49 a 53 anos</b>	R\$ 106,96	R\$ 136,14
<b>54 a 58 anos</b>	R\$ 133,70	R\$ 170,18
<b>59 anos ou mais</b>	R\$ 173,81	R\$ 221,23

**ALÉM DOS ATUAIS 3% QUE INCIDEM SOBRE O SALÁRIO, OS SERVIDORES TERÃO QUE PAGAR ESSES VALORES POR CADA DEPENDENTE**

# ASSEMBLÉIA DISCUTIRÁ A SAÚDE DO SERVIDOR

**DIA 15 DE AGOSTO, ÀS 18H30, NO  
AUDITÓRIO DO SINDIPETRO-LP, À AV.  
CONSELHEIRO NÉBIAS, 248**

Para resistir à ameaça de sucateamento da Capep e de precarização da saúde dos servidores o Sindserv realizará, no **dia 15 de agosto**, um seminário seguido de assembleia. O objetivo é que cada local de trabalho seja representado por dois servidores, que depois se tornariam multiplicadores das informações. No Seminário apresentaremos dados financeiros e históricos sobre a Capep para que todos tenham conhecimento do que ela de fato representa para a categoria. Munidos do maior número de informações possível, realizaremos uma discussão para definir estratégias e ações para o fortalecimento da entidade.

O Sindserv defende que uma dessas ações passa pela necessidade de pressionar a Prefeitura a assumir suas responsabilidades para erguer o sistema como, por exemplo, aumento da sua contribuição até que a dívida seja quitada.

Também levantamos a bandeira da eleição direta para o conselho administrativo e uma completa auditoria no gerenciamento da entidade.



## SECONCI

O SECONDI mudou as regras e os valores dos convênios para o atendimento dos servidores e seus dependentes.

Compareça ao sindicato no período de 16 a 27 de julho das 9hs às 17hs para assinar o novo termo de adesão.

**SEM A SUA  
ASSINATURA OS  
ATENDIMENTOS  
SERÃO  
SUSPENSOS**

### NOVO SITE

**JÁ ESTÁ NO AR O NOVO SITE  
DO SINDICATO. ACESSE:  
[www.sindservsantos.org.br](http://www.sindservsantos.org.br)**

### BARRACA DE PRAIA

**CONHEÇA A NOVA BARRACA  
DE PRAIA DO SINDICATO, LOCALIZADA EM  
FRENTE À IGREJA DO EMBARÉ**

**SÓ A LUTA MUDA A VIDA**

Órgão Informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos  
Edição e Textos: Alcione Herzog (Mtb 32.236) Produção Gráfica: Somatorium - (13) 3467-7156  
Impressão: Gráfica Diário do Litoral. Tiragem: 3.000 exemplares.

**SINDSERV: AV. CAMPOS SALES, 106 - VILA NOVA - SANTOS  
TEL.: (13) 3228-7400 - [sind\\_serv@uol.com.br](mailto:sind_serv@uol.com.br)**

